

Informações da semana

Domingo - 23 Nov	09:00h	Missa na Igreja Paroquial;
XXXII Domingo do Tempo Comum	11:30h	Missa na Igreja Paroquial;
	14:30h	Abertura da sala de chá;
Solennidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo	16:00h	Oração pelas vocações orientada pelos Diáconos;
	18:00h	Missa na Igreja Paroquial;
	20:30h	Zona 8: oração pelas pessoas falecidas da Zona na Capela;

Quinta-Feira - 27 Nov	19:00h	Missa na Igreja do Bairro da Figueira;
-----------------------	--------	--

Sexta-Feira - 28 Nov	20:30h	Zona 9: encontro de oração e reflexão na Associação Norte da Vila;
	21:15h	Reunião de preparação do Baptismo para pais e padrinhos;

Sábado - 29 Nov	Recolha de alimentos para o Banco Alimentar dias 29 e 30;	
	16:30h	Missa na Igreja da Ribafria - aniversário da inauguração da Igreja;
	18:00h	Missa na Igreja dos Paroquial;
	21:00h	Vigília pela ordenação Diaconal do António Raimundo, na Igreja;

Domingo - 30 Nov	09:00h	Missa na Igreja Paroquial;
I Domingo do Advento	11:30h	Missa na Igreja Paroquial;
	14:00h	Saída do autocarro para as ordenações;
	14:30h	Abertura da sala de chá;
	16:00h	Ordenações Diaconais, no Mosteiro de São Vicente de Fora, com ordenação diaconal do António Raimundo;
	18:00h	Missa na Igreja dos Paroquial;

Notas

Missa ferial na Igreja Paroquial - 3ª a 6ª feira às 08:30h, 3ª também às 19:00h; Atendimento de Reconciliação, após a missa, quando possível; Horário do Cartório - 3ª a 6ª das 09h às 11h/ 15h às 18h; sábado das 10h às 11h;

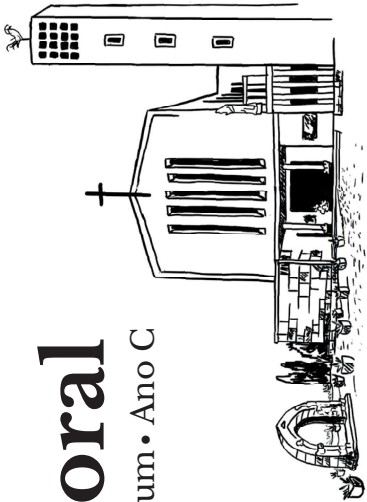
EM AGENDA

6 de Dezembro: Confissões para a catequese, das 9,30h às 12h
8 de Dezembro: Festa dos Bombeiros Voluntários da Benedita às 9.30h

Partilha Pastoral

XXXIV Domingo do Tempo Comum • Ano C

Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação
Benedita, 23 de Novembro de 2025
n.º 1039



“Jesus lembra-Te de mim”

Celebramos a solenidade de Cristo Rei no último domingo do ano litúrgico. Esta festa lembra-nos que o princípio e o fim de todas as coisas é Jesus Cristo, como recorda S. Paulo na segunda leitura. O evangelho coloca o nosso olhar na cruz de Jesus, instrumento de graça e de salvação. É a partir da cruz que Jesus manifesta a sua realidade. É a partir da cruz que Jesus manifesta que é o Messias e salvador, não ao jeito dos homens, mas ao jeito do amor de Deus, dando a vida. A tabuinha de madeira colocada por cima da cabeça identifica o condenado e o motivo da morte: Jesus de Nazaré que se proclamou rei dos judeus.

A pergunta do “mau” ladrão é desafiante e requer uma resposta nossa. Porque Jesus não se salva a si mesmo, se curou tantos e ressuscitou outros. É que a salvação não é para as coisas deste mundo, mas é o dom pleno do Seu amor oferecido através da cruz, instrumento de máxima vergonha e suplício. Mas o mundo precisa, ainda, de ser salvo?! Eu preciso de ser salvo? Sim, continuamos a precisar, e muito, de ser salvos, porque precisamos de contínua conversão e da abundante graça de Deus, que não retira as dores e sofrimentos da vida, mas dá a força e a coragem para suportar a cruz de cada dia.

E o “bom” ladrão não perdeu a oportunidade de, até na cruz, roubar o céu, porque o seu olhar via mais longe. “Jesus lembra-Te de Mim”, foi a sua oração e será a nossa, também. Diante das misérias, do pecado e da morte, só pode ser essa a nossa oração: “Jesus, tem misericórdia de nós”. A resposta de Jesus é pronta e excede o melhor dos desejos: “hoje estarás comigo”. Este “hoje” que são Lucas usa várias vezes, torna presente o momento da graça e da salvação que Jesus oferece a todos.

Ao terminar o ano litúrgico, “demos graças a Deus” (segunda leitura) pelo dom de Cristo que se manifesta e se torna presente, hoje, nos sinais litúrgicos e nas celebrações em que participamos. É um dia especial para os nossos jovens que participam na Jornada diocesana, em peregrinação jubilar à Sé de Lisboa, e também em comunhão com os jovens do mundo inteiro. A cruz redentora e salvadora seja sinal de graça e bênção para os nossos jovens. Acompanhamos na oração os nossos seminaristas que preparam a ordenação no próximo domingo.

P.Paulo

Ordenação Diaconal do seminarista António Raimundo



No dia 30 de Novembro, o António Raimundo, vai ser ordenado Diácono, no Mosteiro de São Vicente de Fora, às 16h.

Para este feliz acontecimento a Paróquia está a organizar:

- uma vigília de oração, no dia 29 de Novembro, às 21h na Igreja Paroquial
- um peditório para oferecermos as vestes eclesiásticas. Estão disponíveis, para a oferta, envelopes azuis, nos expositores à porta da igreja. Esses envelopes serão exclusivamente para esta oferta que podereis entregar nos ofertórios das missas, no cartório paroquial ou a um dos sacerdotes da Paróquia.
- estão abertas as inscrições para um autocarro, com saída pelas 14h e regresso pelas 20h.

Inscrições de adultos para o sacramento do Crisma

Estão abertas as inscrições para os encontros de preparação para o Sacramento do Crisma de adultos. Quem estiver interessado em receber este sacramento, pode inscrever-se no cartório.

Fundação Jornada!

Transforma as tuas ideias em ações!
Estão a decorrer as candidaturas para o programa “Jovens Agentes de Esperança”. Este é um programa de apoio a projetos focados nos jovens em diversas áreas como educação, formação, espiritualidade, saúde mental ou ecologia integral.
Trabalhamos com os jovens, pelos jovens e para os jovens para que tenham acesso aos recursos que precisam para se tornarem Agentes de Esperança!
As candidaturas estão disponíveis através do formulário online até dia 16 de Dezembro de 2025.
Sabe mais através do link: <https://fundacaojornada.pt/opportunidades>

Contributo Paroquial - Formas de contribuir

Durante o mês de Dezembro realiza-se o Contributo Paroquial 2025. Podem entregar o vosso Contributo da seguinte maneira:

- Através dos envelopes que se encontram à porta da Igreja, entregando nos ofertórios das missas, no cartório, ou pessoalmente ao Pároco;
- Através de transferência Bancária para o IBAN PT50 0035 0157 00006154431 77 (CGD)

Quem desejar o recibo para benefícios fiscais, preenche o envelope com o nome do beneficiário e o respectivo número fiscal.

A Paróquia está grata pela sua contribuição. Rezaremos pelas suas intenções.

Visita aos doentes

Os doentes que desejarem servitados pelo sacerdote em suas casas, deverão comunicá-lo ao Cartório através de familiares ou pelo telefone, indicando a morada completa. Os que já costumam ser visitados não precisam de o fazer.

Banco Alimentar contra a fome

A próxima Campanha do Banco Alimentar irá decorrer nos dias 29 e 30 de Novembro. Precisamos de voluntário para o peditório supermercados. Pedimos aos grupos, pessoas individuais e catequistas interessados que se inscrevam no Cartório.

Refrães do XXXIV Domingo do T. Comum - 23 Nov

<i>Entrada</i>	Hossana, hossana no alto dos céus, hossana, hossana, Àquele que vem, honra, louvor e glória a Cristo Salvador;
<i>Salmo</i>	Iremos com alegria para a casa do Senhor;
<i>Apresen. dons</i>	N'Ele e para Ele todas as coisas foram criadas, todas as coisas foram criadas;
<i>Comunhão</i>	O Senhor está sentado como Rei eterno. O Senhor abençoará o seu povo na paz. O Senhor abençoará o seu povo na paz;
<i>Pós-Comunhão</i>	Jesus Cristo, ontem e hoje e por toda a eternidade, (bis)
<i>Final</i>	Cristo vence, Cristo reina, Cristo, Cristo impera;

Liturgia do I Domingo do Advento - 30 de Novembro

XXXIV Domingo do Tempo Comum

Mal 3, 19-20a Sl 97 2 Tes 3, 7-12 Lc 21, 5-19

A liturgia deste domingo apresenta um apelo veemente à viglância.

O cristão não deve instalar-se no comodismo, na passividade, no desleixo, na rotina, na indiferença; mas deve caminhar, sempre atento e vigilante, preparado para acolher o Senhor que vem e para responder aos seus desafios.

A primeira leitura convida os homens – todos os homens, de todas as raças e nações – a dirigirem-se à montanha onde reside o Senhor.

A segunda leitura recomenda aos crentes que despertem da letargia que os mantém presos ao mundo das trevas (o mundo do egoísmo, da injustiça, da mentira, do pecado), que se vistam da luz (a vida de Deus, que Cristo ofereceu a todos) e que caminhem, com alegria e esperança, ao encontro de Jesus, ao encontro da salvação.

O Evangelho apela à viglância. O crente ideal não vive mergulhado nos prazeres que alienam, nem se deixa sufocar pelo trabalho excessivo, nem adormece numa passividade que lhe rouba as oportunidades; o crente ideal está, em cada minuto que passa, atento e vigilante, acolhendo o Senhor que vem, respondendo aos seus desafios, cumprindo o seu papel, empenhando-se na construção do “Reino”

